

reza dos nomes proprios que se lhes juntam (ethnicos ou geographicos), já porque 7 significa claramente *conventus* em EX 7 BRACAR (*augustano*)¹ e noutros exemplos².

III

Havendo eu dito nas *Religiões da Lusitania*, II, 279-281, que existiam diversas deusas com o nome de *Navia* ou *Nabia*, pois que este nome tinha ainda para o povo significação commum (como se viu do nomè dos rios, etc.), as observações feitas nos capitulos precedentes confirmam o que enunciei naquelle livro. De facto cada *Nabia* se apresenta com seu epitheto, conforme o povo ou tribu em que o culto se praticava: aqui *Nabia Elaesurraeca*, adorada pelos *Elaesurraeci*; alli *Navia Sesmaca* ou (*Sesmaeca*?), adorada pelos *Sesmaci* ou (*Sesmaeci*?).

O mesmo acontecia com outros deuses: por ex. *Juppiter Ladicus* entre os *Limici*³, e *Juppiter Candiedo* em um local gallego que não se sabe ao certo qual era⁴; embora *Juppiter* fosse originariamente deus unico, de character geral, os povos localizavam-no, como hoje se faz, com a Virgem Maria, que tem differentes cultos, — *Senhora dos Remedios* em Lamego, *Senhora dos Martyres* em Castro-Marim, *Senhora da Abbadia* no Minho, *Senhora da Nazareth* na Extremadura, *Senhora do Naso* em Miranda do Douro —, e em cada um d'estes santuarios o povo a considera divindade local, mais benefica e milagrosa que em nenhum dos outros.

J. L. DE V.

Acquisições do Museu Ethnologico Português

Agosto de 1905

O Sr. **Pedro Ferreira** offereceu quarenta e tres moedas imperiaes romanas e uma iberica de Eviom, todas de bronze.

O Sr. **Joaquim Nunes da Cunha** offereceu um anel de ouro, antigo.

O Sr. **Bernardo Antonio de Sá**, Conductor de Obras Publicas em serviço no Museu, adquiriu oito machados de pedra do Mocifal (arredores de Collares).

O Sr. **Aires Gomes** offereceu uma chapa metallica, medieval, com uma cabeça de leão coroado.

¹ *Corp. Inscr. Lat.*, II, 4257.

² *Corp. Inscr. Lat.*, p. 1174.

³ *Corp. Inscr. Lat.*, II, 2525.

⁴ *Corp. Inscr. Lat.*, II, 2598.

um canhão de bronze para fazer meia, muito ornamentado, uma candeia de ferro, antiga, uma parafusa de pau e um pesinho romano, de barro, tudo isto proveniente do concelho de Moncorvo;

uma placa de cinturão, visigótica, uma carinha de barro antiga e uma *glans* fundibular romana, de chumbo;

um peso romano com a marca *H* e dois outros pesos, sem marca, também romanos;

uma chave de ferro, da época romana, e um peso de barro, romano, com quatro orifícios;

um machado de bronze, chato, outro de pedra com sulco transversal, outro com sulco semelhante e um buraco na extremidade, um martelo de pedra, dois outros com sulcos mediaes, uma aguçadeira e uma mòzinha, de pedra, prehistoricas;

tres rocas ornamentadas e um fuso.

O Sr. P.^o Alipio Felgueiras offereceu os tres seguintes instrumentos musicos:

uma trompa de mão, um *flageolet* e um óboe;

um canhão de fazer meia, um chisme (isqueiro) com o seu fuseiro e pederneira, um machado de pedra, uma costella de madeira para apanhar passaros, varios pesos de tear, uns antigos, outros modernos;

uma lapide romana com inscripção.

O Sr. Dr. Antonio de Pinho offereceu dois *podilhos* de aço, encaçados, um arieiro de louça antiga da fabrica de Vianna do Minho e uma funda.

O Sr. Albano Bellino offereceu um sêllo antigo, propriamente carimbo, de Braga.

O Sr. Dr. Narciso Alves da Cunha offereceu dois machados de bronze, varias mós romanas de pedra e um fragmento de faca de silex.

O Sr. Dr. Felix Alves Pereira adquiriu os seguintes objectos no Norte:

uma lapide com epigraphe, do Norte;

duas lapides anepigraphas, do Norte.

O Sr. Director do Museu adquiriu:

um relógio de prata, antigo (cebola);

uma caixa de chifre, antiga;

uma tabaqueira de chifre, antiga;

seis arieiros, um tinteiro, tres canequinhas e uma malga

de louça, antiga, de Vianna do Minho;

dois piões de buxo com duplo ferrão;

a obra intitulada *Varias Antiquidades*, por Gaspar Estaço (sec. XVII);

um livro com encadernação antiga de coiro;

um funga-gatos (brinquedo), feito de uma casca de noz inteira, de Paredes de Coura;

duas piorras e um *zindo*, da mesma proveniencia;

dois dobadores de pau, de Mondim da Beira;

um bilro (piasca ou piorra) de madeira, do Alto Minho;

tres trouços de torcer linha e uma costella de arame para apanhar passaros, de Carviças;

um zangão, brinquedo infantil, um abanador, sete piões ou piascas e um rapa, tudo de madeira, de Monção;

Numa exploração archeologica no Mocifal obtiveram-se trinta e nove *pondera* de barro, de diversas dimensões.

Outubro de 1905

O Sr. Dr. **Henrique Botelho** offereceu dois vasos de barro, romanos, dois raspadores neolithicos, mais dois objectos prehistoricos de pedra polida e um pergaminho heraldico.

O Sr. **Mario Abreu Marques** offereceu nove veronicas e um machado de pedra achado no Casal do Paul (Almoster).

O Sr. **Pedro Ferreira** offereceu uma cautela com o n.º 31:810 da lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, do anno de 1844, e a quarta parte do bilhete n.º 6:094 da lotaria de 7 de Março de 1867.

O Director comprou para o Museu os seguintes objectos:

quatro retabulos com pintura em madeira, do sec. XVIII;

um sinete de ferro, antigo, folheado de ouro;

uma medalha commemorativa da visita de Loubet a Lisboa;

uma pulseira de ouro, antiga.

Novembro de 1905

O Sr. **Pedro Ferreira** offereceu quatorze veronicas.

O Sr. Dr. **Antonio dos Santos Rocha** offereceu cinco machados de pedra, de varios pontos do concelho de Figueira da Foz, e duas facas de silex, do Cabeço dos Moinhos.

O Director comprou para o Museu os seguintes objectos:

varias moedas portuguezas de cobre, prata e bronze, antigas; varios contos de contar e senhas.

O Sr. Commendador **Manoel Francisco Gomes** offereceu tres lapides romanas cupiformes.

Dezembro de 1905

O Sr. **Pedro Barruncho** offereceu dois machados de pedra do Casal Cochim, freguesia de Pero Negro; um dito da Ribeira de Carenque, concelho de Cintra; outro dito da freguesia de Chelleiros, concelho de Mafra; outro dito do Monte Suíço, logar de Venda Sêca, freguesia de Bellas, e metade de um machado de pedra, de Bellas.

O Sr. **José Ferreira Braga** offereceu um unguentario de vidro, romano, outro de barro, uma lucerna, um machado de pedra, um disco de barro, um fragmento de barro e uma carinha de louça vidrada.

O Sr. **João Gomes Lazaro** offereceu dois machados de pedra, inteiros, e metade de outro.

O Sr. **Pedro de Azevedo** offereceu tres machados de pedra polida: um de Lobão, concelho de Tondella, e dois de Santa Ovaia, do mesmo concelho.

O Sr. **Pedro Ferreira** offereceu uma medalha de barro, commemorativa da visita de Suas Majestades ás ilhas dos Açores.

O Sr. **Manoel Joaquim Xavier**, servente do Museu Ethnologico, offereceu quinze estampas religiosas, duas moedas de bronze, romanas, e uma moeda de bolhão, portuguesa.

O Sr. Dr. **Henrique Botelho** offereceu um machado de pedra.

O Sr. **Christovam Brochado** offereceu um machado de pedra.

O Sr. Dr. **Felix Alves Pereira**, Official do Museu, adquiriu:

duas lanças de cobre, duas moedas antigas, um mediano bronze romano e dois ceitis, que vieram de Medelim (Beira Baixa).

O Director do Museu comprou:

quatorze pergaminhos;

onze machados de pedra do concelho de Obidos;

quarenta e nove estampas de ex-libris, originaes, nove ditas, reproducções, e mais vinte e seis, colladas em cartões; quatro chapas originaes de ex-libris, gravura em cobre.

Obteve-se uma lapide que veio de Albufeira, commemorativa da fundação do castello da villa. Offerta do **Ministerio da Guerra**.

Obtiveram-se sessenta e dois machados de pedra, do Alentejo.

Do local em que se faz a exploração do mosaico romano de Almogame, da qual está encarregado o Sr. **Bernardo de Sá**, deram entrada no Museu os seguintes objectos:

seis moedas romanas, de bronze;

uma mó de pedra;

duas bases de columnas de pedra;

metade do bocal de um *dolium*;
 um pedaço de bocal de um grande vaso de argilla;
 um telhão;
 uma telha, ornamentada;
 fragmentos de ossos humanos;
 quatro pedaços de mineral, que parece ferro;
 um martello de pedra, inteiro;
 outro dito, partido;
 outro, inteiro, muito pequeno;
 diferentes pedaços de ceramica, restos de amphoras;
 dois fragmentos de uma argolinha de bronze;
 um fragmento de bronze, ornamentado, que parece ter feito
 parte de uma fibula;
 tres pregos, oxidados;
 um furador de osso;
 uma lamina de bronze;
 um pedaço de maçame do mosaico;
 uma gargalheira de ferro;
 dois pedaços de ferro, sem fórmias definidas;
 uma lança;
 um fragmento de faca de silex;
 dois *pondera* de barro;
 uma asa de lampada;
 dois cossoiros;
 diversas peças do mosaico.

De Mocifal entraram os objectos seguintes:

uma mó de pedra;
 um mediano bronze romano;
 duas mós de pedra;
 metade de um cossoiro;
 um machado de pedra;
 vinte e cinco *pondera* de barro;
 um capitel, de calcareo.

Janeiro de 1906

O Sr. Dr. Joaquim Manoel Correia offereceu nove instrumentos de pedra (raspadores e machados) e dois fragmentos de outros, duas moedas coloniaes da Hispania, um fragmento de instrumento de bronze, um peso belga de pesar moedas de ouro portuguesas, e varias moedas romanas.

O Sr. Dr. Pedro Medeiros offereceu um machado de bronze.

O Sr. **Jaime Leite** offereceu um machado de bronze.

O Sr. **Joaquim Camillo Pereira Soares** offereceu um machado de bronze.

O Sr. **Francisco Simão** offereceu um peso de barro, uma campainha de bronze, uma foice de ferro, fragmentos d'outras foices, um instrumento cruciforme, de ferro, uma faca, varios fragmentos e uma grelha de ferro, um machado de pedra, uma taça de bronze, carcomida, e uma asa de situla, — tudo da epoca lusitano-romana.

O Sr. **Francisco de Almeida Carvalho** offereceu um sêllo antigo com a legenda BUENA VENTURA, achado nas muralhas de um castello da Beira.

O Sr. **Dr. Ernesto Garcia Marques** offereceu uma bala e uma placa de cinturão da invasão franceza, achadas na Beira, num campo onde houve uma batalha.

O Sr. **P.º Joaquim Bernardino de Sena Martins** offereceu uma moeda de ouro do rei visigodo Suintilla, e um objecto de ouro, antigo, que parece ter sido pingente de orelha.

O Sr. **José Joaquim Nunes** offereceu uma candeia arabica, de louça.

O Sr. **Henrique Loureiro** offereceu uma collecção com impressões de sellos em lacre.

O Sr. **José Candido de Aires Gomes** offereceu uma moeda romana, de bronze.

O Sr. **Antonio Henrique de Meneses** offereceu dois cajados, um bordão, uma moca ou moleta, uma bengala, uma moca-bengala e um cajado transtagano, tudo de pau, e amostras de papel sellado dos sec. XVII, XVIII e primeira metade do sec. XIX.

O Sr. **Paulino José Luis** offereceu uma cachamorra de pau e um cortiço para abelhas.

O Sr. **Joaquim Correia Baptista** offereceu quatro pesos romanos de rede e um instrumento de pedra com vestigios de trabalho.

O Sr. **Dr. Manoel de Mello Ferrari** offereceu um vasilho, uma lamina de silex, rendilhada, e um fragmento de placa de lousa, tudo de uma anta de Mora.

O Sr. **Dr. Antonio Alves Pereira** offereceu uma these de seda com gravura, cinco cartas com estampilhas de 1854, 1856, 1857, 1858 e 1867, e um bilhete de visita, oval, com cercadura rendilhada.

O Sr. **José Alves Pereira** offereceu uma bengala ou bastão.

O Sr. **Dr. Felix Alves Pereira**, Official do Museu, offereceu uma gravura colorida.

O Sr. **P.º José Saraiva de Miranda** offereceu um triturador e um machado de pedra.

O Sr. **Manoel Peixe de Sousa** offereceu um machado de bronze.

O Sr. P.^o Manoel José da Cunha e Brito offereceu dois machados de pedra.

O Sr. Director adquiriu para o Museu, em varias excursões, os seguintes objectos:

do Pó (concelho de Obidos) um machado de pedra com sulco transversal, dezasete machados de pedra de diferentes dimensões, oito fragmentos de outros e uma pedra de moer, arredondada;

da Columbeira, do mesmo concelho, seis machados de pedra e cinco fragmentos de outros;

da Osseira, do mesmo concelho, tres machados de pedra e quatro fragmentos de outros;

da Roliça, do mesmo concelho, um fragmento de machado de pedra e um peso de barro;

dos arredores da villa de Obidos, tres machados de pedra e metade de um;

do Juncal, concelho de Porto de Mós, um machado de pedra e metade de outro;

do castello de Porto de Mós, uma grande moeda de bronze, romana; dos arredores da villa, um pequeno bronze da mesma epoca e dois machados de pedra;

da estação romana da Terra do Lagar, freguesia do Juncal, um peso de barro, uma foice de ferro, um fragmento de objecto de ferro e uma pequena moeda de bronze, romana, por intermedio do Sr. José Callado;

do Juncal, um coração de louça (*consciencia das tecedeiras*), um painel de alminhas em fórmula de azulejo, um prato, uma terrina com tampa, tudo de louça da antiga fabrica da localidade, e um coração de pedra (outra *consciencia de tecedeiras*).

do Casal Brás, freguesia da Amoreira, uma moeda de bronze de Gordiano;

oito amuletos de osso, feitos pelos presos da cadeia das Caldas da Rainha;

de diversas proveniencias:

cincoenta e seis pergaminhos dos seculos XII, XIII, XIV e XV;

um volume de pergaminho do sec. XV e outro do sec. XVI;

um volume manuscrito, papel, do sec. XV e dois outros do sec. XVI;

um livro de officios de defuntos (monastico?) do sec. XVI;

varios livros que pertenceram aos frades de Alcobaça, com *ex-libris* carimbados;

tres moedas de prata portuguezas e duas de cobre brasileiras;

tres moedas de 20 bazarucos da India portuguesa;
 um quadro portuguê, de bronze, pintado a oleo;
 uma medida portuguesa de barro, antiga;
 um *canudo* para estender doce;
 uma taça portuguesa, vidrada;
 um botão de bronze com o n.º 24;
 um disco de pedra (romano?);
 uma pistola antiga;
 uma medida para secos, antiga;
 dois cabaços para sal e azeitonas;
 um descanso de pedra para ferro de engomar;
 tres *pondera* de barro;
 um azulejo hispano-arabico;
 um «burro» de madeira (assento);
 um «tropeço» de cortiça (assento para crianças);
 um cacifro de lata com cabo (especie de certã);
 tres machados de pedra;
 uma *garfeira* com sete furos;
 cranios e ossos humanos, um vaso de barro e uma haste,
 de cobre ou bronze, de cinco sepulturas por elle exploradas na
 Extremadura Transtagana;
 tres instrumentos de pedra;
 um instrumento de ferro e parte de outro, de origem romana,
 obtidos em Porto de Mós;
 diferentes moedas de cobre.

O Sr. **Gabriel Pereira** depositou tres machados de bronze.

Obtiveram-se os seguintes objectos, provenientes todos, ou quasi todos, da antiga necropole de Alcacer do Sal:

quatro fragmentos de ferro, que pertenceram a rodas de
 carro;
 quatro fragmentos de lanças de ferro, enroladas;
 um instrumento agrario, de ferro, que é ao mesmo tempo
 machado e picareta;
 onze fibulas romanas, inteiras;
 dois fragmentos de fibula;
 oito fivelas, sendo sete de bronze e uma de ferro;
 tres argolinhas de ferro;
 quatro pingentes de bronze;
 uma espada, curta, com restos de bainha;
 tres folhas de espada de ferro;
 um ferro de lança e respectivo coto, de ferro;

dois freios de ferro;
 um bracelete de bronze com nove pingentes;
 dois fragmentos de braceletes de bronze com pingentes;
 quatro facas de ferro;
 uma peça de bronze, que pertenceu a roda de carro;
 seis agulhas de rede, de bronze;
 um anel de bronze;
 quatro pregos de bronze e um de ferro;
 um coto de lança, de bronze;
 tres ornatos de bronze;
 uma biqueira de bronze;
 um cavallinho de bronze (insignia);
 um anzol e um pequeno cubo, de bronze.

O Sr. Dr. Felix Alves Pereira, official do Museu, obteve no Minho os seguintes objectos:

um pergaminho manuscrito em latim;
 um diploma do Collegio das Artes;
 uma folha impressa com antifona relativa á lenda do Campo de Ourique;
 um folheto impresso, intitulado *Summario das Indulgencias*;
 um *Almanack do Povo*, de 1858;
 os retratos de Pascoal José de Mello, de José Agostinho de Macedo, de Martinho Vaz Villas Boas, do Dr. Gomes de Abreu e de Diogo Barbosa Machado;
 vinte gravuras ou registos de santos, algumas com allusões ás suas lendas;
 uma gravura de S. Theotonio;
 uma lithographia com a imagem de S. Pedro;
 outra com a fachada da igreja de Santa Cruz de Coimbra;
 uma folha impressa com a ordem do dia do quartel de Caxias (11 de Julho de 1832);
 outra do quartel da Figueira (31 de Julho de 1833);
 outra, dobrada, com a ordem do quartel de Trancoso (23 de Janeiro de 1827);
 um pequeno cartaz, ou diploma, impresso no Collegio das Artes (MDCCCXXX);
 duas grandes gravuras francesas, que representam os montes Apeninos e os Alpes;
 uma fechadura de barco do rio Lima;
 um feixe de *stiças*;
 um velador de madeira;



um pergaminho com sêllo de Soajo;
 um rosario antigo;
 duas bolsas pequenas para amuletos;
 cinco volumes de obras diversas;
 dois volumes manuscritos;
 um livro antigo, encadernado, com fechos de latão.

*
 * *

Para coroar a resenha das ofertas mencionadas, damos noticia especial de uma, que se distingue pela natureza e variedade das suas partes componentes.

Correspondendo ao appello que foi feito pelo director do Museu Ethnologico aos assinantes do *Archeologo Português*, e a todos os cavalheiros que tomam a peito o engrandecimento do mesmo Museu, o sr. Dr. Pedro Augusto Dias, lente jubilado da Escola de Medicina do Porto, e numismata muito distincto, que publicou em 1877 o *Catalogo* da collecção monetaria do fallecido negociante portuense Eduardo Luis Ferreira do Carmo, offereceu moedas, medalhas, contos para contar, senhas, etc., como vamos indicar.

a) Moedas do continente do reino:

Uma serie que comprehende moedas de bolhão, prata, cobre e bronze, desde o reinado de D. Dinis até o de D. Luis, entre as quaes são notaveis as seguintes: Um exemplar do patacão de D. João III, de bellissimo aspecto; series completas de moedas de cobre desde o reinado de D. Pedro II até o de D. João VI, no mais perfeito estado de conservação, onde não falta o raro exemplar de 3 réis de 1818, e bem assim as moedas de bronze de 40 réis, vulgo *patacos*, desde a 1.^a cunhagem de 1811 até a ultima de 1847.

b) Moedas falsas do continente do reino (uteis para estudo):

Uma serie de 17 moedas, de padrões differentes, de cobre, chumbo e latão, que foram folheadas de prata, e assim correram. É notavel uma de V réis de 1874, de latão, a qual não sabemos que moeda de prata pretendeu representar.

c) 4 moedas açoreanas de cobre e bronze.

d) 24 contos de contar, de latão, bolhão e cobre, dos reinados de D. Affonso V, D. João II, D. Manoel e D. João III.

e) 2 senhas portuguesas, de cobre.

f) 14 medalhas estrangeiras, de prata, cobre, latão e estanho.

g) 7 *jetons* ingleses, franceses e hollandeses, de cobre e latão.

h) 3 *tokens*, de cobre.

Fig. 1.^a



Fig. 2.^a



Fig. 3.^a



Fig. 4.^a



Fig. 5.^a



- i) 13 medalhinhas religiosas estrangeiras, de latão.
 j) 2 moedas hespanholas, de bolhão.
 k) 2 sellos com a marca R—F, de chumbo.
 l) 10 moedas imperiaes romanas, de bronze.
 m) 1 senha de Bruxellas, de cobre.
 n) 1 florão rosaceo de filigrana.
 o) 2 bustos de porcelana: um de D. Pedro III e outro de D. João VI.

p) Um busto de D. Maria II, de latão.

q) 7 medalhas portuguesas, a saber: Um exemplar da grande medalha galvanoplastica que o Sr. Dr. Arthur Lamas deu á estampa no artigo publicado no *Arch. Port.*, x, 1-6.

Medalha da estatua equestre de D. José, de latão:

Medalha da Ordem Terceira de S. Francisco, do Porto, de prata;

Medalha da Sociedade Agricola do Porto, de prata;

Medalha de D. Maria II (Gloria, Salus, Patria, Libertas), de cobre;

Medalha dedicada aos restauradores de Portugal, de chumbo;

Medalha dedicada pelo Atheneu Commercial do Porto a Capello e Ivens, de cobre, com caixa.

r) 5 pequenas medalhas com bustos de soberanos portugueses, pintados a côres, em papel, encerrados em aros de metal e protegidos por vidros, como se mostra nas figs. n.^{os} 1 a 5:

Fig. 1.^a—Busto do Principe D. João, á esquerda, fardado, num oval entre a legenda V(iva) O PRINCIPE DE PORTUGAL. Parece que serviu de pingente de orelha.

Fig. 2.^a—Busto de D. Miguel, de frente, fardado e com o manto real. Á esquerda a coroa e o sceptro sobre uma almofada. Medalha circular com argola para suspensão.

Fig. 3.^a—Busto de D. Miguel, de frente, fardado. Á esquerda a coroa real. Medalha, oval, cercada de 16 pedras brancas, seguras com garras. Parece que serviu para alfinete de gravata.

Fig. 4.^a—D. Pedro IV, de pé, fardado, colloca a coroa real na cabeça de sua filha. Grupo muito original e curioso. Medalha quadrangular com argola.

Fig. 5.^a—Busto de D. Maria II, de frente, com diadema e fartas plumas, entre a legenda * D. MARIA II. RAINHA DE PORTUGAL. E ALGARVES. Medalha circular cercada de 19 pedras brancas, cravejadas por meio de garras.

Estas 5 medalhas são todas ineditas e de extrema raridade.